



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	ARTE - Licenciatura (555)
<b>Disciplina</b>	3862 - ARTE E DIVERSIDADE
<b>Turma</b>	ART

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudos e pesquisa de processos criativos na perspectiva da diversidade (de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional) e da educação especial no que concerne às prerrogativas dos Direitos Humanos, Estatuto do Idoso, Estatuto da Criança e do Adolescente, incluindo adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

### I. Objetivos

Conhecer e discutir os diversos tipos de preconceito de gênero, racial, linguístico e cultural no contexto político e social, bem como sua relação com o acesso e o fazer artístico. Conhecer e discutir a problemática do acesso às artes e do ensino das artes para pessoas portadoras de limitações motoras, visuais, auditivas e outras síndromes ou condições que impliquem em acesso diferenciado e alternativo às ferramentas de educação e acesso às artes. Discutir a presença das artes como estratégia de abordar temas complexos referentes à diversidade e acessibilidade, bem como refletir sobre processos pedagógicos de ensino e valorização das diferentes manifestações artísticas como estratégia de inclusão e valorização de estéticas relacionadas à diversidade.

### II. Programa

Racismo e racismo estrutural;  
Homofobia, transfobia e violência de gênero;  
Etarismo, gordofobia e capacitismo;  
Xenofobia e preconceito contra povos originários;  
Legislação sobre acessibilidade e diversidade;  
Ferramentas e estratégias de ensino para estudantes com síndromes limitantes ou condições de deficiência física ou intelectual;  
Representantes artísticos da diversidade;  
Difusão e análise do discurso artístico de resistência e autoafirmação.

### III. Metodologia de Ensino

O conteúdo da disciplina será ministrado de duas formas básicas. Por um lado, serão ministradas aulas expositivas com enfoque na diversidade, bem como abordagem pormenorizada de artistas e teóricos fundamentais para o entendimento dos diversos tipos de preconceito e sua repercussão no campo artístico. Por outro lado, serão desenvolvidos procedimentos de leitura, análise, discussão e produção de trabalhos que objetivam desenvolver a familiaridade com a produção artística relacionadas às temáticas específicas da diversidade.

### IV. Formas de Avaliação

Avaliação escrita;  
Apresentação de seminários temáticos;  
Resenhas sobre textos trabalhados em aula;  
Elaboração de projeto específico com proposta de inclusão de artistas da diversidade como estratégia de ensino das artes.

### V. Bibliografia

#### Básica

SILVIO ALMEIDA. Racismo estrutural. Djamilia Ribeiro. São Paulo: Sueli Carneiro ; Jandaíra, 2022.  
BOURDIEU, PIERRE. A dominação masculina. Maria Helena Kühner. 12. ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.  
JUNQUEIRA, ROGÉRIO DINIZ. Diversidade sexual na educação: problematização sobre a homofobia nas escolas. Brasília: UNESCO, 2009.

#### Complementar

EMIDIO, J. R.; OLIVEIRA, L. P. de. Guerreiras Donzelas: uma experiência de teatro feminista para crianças. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 3, n. 33, p. 142-156, 2018  
LEAL, D. T. B. Espacialidade travesti: habitat de gênero e práticas topográficas de corpos trans nas artes da cena brasileira. Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 2, n. 38, p. 1-19, 2020.  
LEAL, D. T. B. . Fabulações travestis sobre o fim. Conceição/Conception, [S. l.], v. 10, n. 00, p. e021002, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conce/article/view/8664035>. Acesso em: 1 ago. 2023.  
MEYER, S. Imagens do feminino e do nacionalismo nas danças solo no Brasil: o bailado de Eros Volússia e a performance de Luiz de Abreu. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 2, n. 21, p. 128-140, 2013.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	<b>2023</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>ARTE - Licenciatura (555)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>3862 - ARTE E DIVERSIDADE</b>
<b>Turma</b>	<b>ART</b>

**Carga Horária: 68**

## PLANO DE ENSINO

GUERRA, R. A voz social no contexto escolar: identidade, subjetividade e diferença. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 1, n. 18, p. 093-101, 2012.

JAMESON, Fredric. A estética da singularidade. Revista Peixe-Elétrico. Edição digital. Editora E-Galáxia, 2015.

SANTOS, T. E. C. Negros pingos nos "is": djeli na África ocidental; griô como transcrição; e oralidade como um possível pilar da cena negra. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 1, n. 24, p. 157 - 173, 2015.

SCHECHNER, R.; CABRAL (BIANGE), T. B. Ângela V. Pontos e práticas: manifestos. Nostalgias futuras. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 1, n. 16, p. 165-170, 2020.

Textos teatrais

ABREU, Márcio. Projeto brasil / Maré. Rio de Janeiro. Editora Cobogó, 2016.

BARRAL, Claudia. Hotel Jasmim. São Paulo. CCSP Edições, 2016.

BRÜGGEMANN, Fábio; SILVA, Márlío. Ambiente para dois. In. Caixa de Pont[o] – Jornal Brasileiro de Teatro. no 06, 2017. p. 23-28.

CARLOS, Dione. Kaim. In. Caixa de Pont[o] - Jornal Brasileiro de Teatro. no 08, 2018.

PASSÔ, Grace. Preto. Rio de Janeiro. Editora Cobogó, 2019.

PEREIRA, Silvero. BR trans. Rio de Janeiro. Editora Cobogó, 2017.

SALABERG, Jhonny. Buraquinhos, ou o vento é inimigo do picumã. São Paulo. CCSP Edições, 2018.

SCHAPIRA, Claudia. Memórias impressas. CCSP Edições. São Paulo, 2015.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEART/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 10/2023  
**Data:** 06/09/2023